

# Serra do Seridó F1 Holding S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2022 e 2021 e  
relatório dos auditores independentes.**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanco patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da  
Serra do Seridó F1 Holding S.A.  
Rio de Janeiro – RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serra do Seridó F1 Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serra do Seridó F1 Holding S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

### Capitalização de imobilizado

Veja as Notas 3.5 e 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui saldo relevante de imobilizado líquido consolidado. A Companhia realiza investimentos significativos na construção de seus parques eólicos e, por isso, o imobilizado é a principal rubrica das demonstrações financeiras consolidadas.

A definição de quais custos são elegíveis para capitalização depende de avaliação feita pela Companhia em relação à natureza dos custos, principalmente ao fato de estarem associados à construção do ativo qualificável.

Devido às especificidades atreladas ao processo de capitalização, o qual leva em consideração o julgamento envolvido na eleição de quais custos são capitalizáveis devido à natureza dos gastos, o volume de transações de capitalização, bem como a relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

#### Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) Realização de teste, com base em amostragem, dos lançamentos registrados como adições ao imobilizado no exercício corrente, confrontando os itens selecionados com a evidência documental pertinente inspecionando a elegibilidade da natureza do gasto como custo diretamente atribuível à construção;
- (ii) Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes imateriais que, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, não foram ajustados pela Companhia por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo do imobilizado é aceitável no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituiu o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Hugo Hermes Blezer

Contador CRC RJ-109093/O-5

# Serra do Seridó F1 Holding S.A.

## Balanço patrimonial em 31 dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Ativos</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.733.691	134.591.436	184.992.696	134.671.950
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	135.827.948	3.691.817
Contas a receber	6	-	-	91.106	-
Adiantamentos a fornecedores		311	-	311	4.645
Despesas antecipadas		-	1.759	-	1.759
Impostos a recuperar	7	1.548.096	329.191	1.671.326	335.603
		<u>3.282.098</u>	<u>134.922.386</u>	<u>322.583.387</u>	<u>138.705.774</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos - partes relacionadas	21.2	258.101.820	99.704.959	-	-
Investimentos em participações Societárias/	8	312.232.426	119.510.075	-	-
Imobilizado	9	-	-	733.627.333	185.790.670
Intangíveis	10	-	-	55.110.478	50.841.940
Direito de uso de arrendamento	11	-	-	4.931.988	4.971.452
		<u>570.334.246</u>	<u>219.215.034</u>	<u>793.669.799</u>	<u>241.604.062</u>
<b>Total de ativos</b>		<b><u>573.616.344</u></b>	<b><u>354.137.420</u></b>	<b><u>1.116.253.186</u></b>	<b><u>380.309.836</u></b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar	13	40.079	40.742	17.247.482	11.422.581
Tributos a recolher	12	1.834.473	1.678.856	2.609.992	2.145.275
Salários e encargos sociais		-	-	208	-
Adiantamentos de clientes		-	-	3.322.763	1.191.766
Debêntures a pagar		266.465.005	-	266.465.005	-
Contas a pagar – partes relacionadas		-	-	15.213.060	7.686.925
Passivo de arrendamento	11	-	-	160.053	159.827
Provisão para IRPJ e CSLL		-	-	733.424	5.184
Correntes		-	-	-	-
		<u>268.339.557</u>	<u>1.719.598</u>	<u>305.751.987</u>	<u>22.611.558</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	499.353.396	-
Debêntures a pagar	15	-	236.184.549	-	236.184.549
Passivo de arrendamento	11	-	-	5.871.016	5.280.456
		-	<u>236.184.549</u>	<u>505.224.412</u>	<u>241.465.005</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16.1	220.751.677	63.531.677	220.751.677	63.531.677
Adiantamento para futuro aumento de capital	16.2	95.000.000	56.750.000	95.000.000	56.750.000
Prejuízos acumulados		(10.474.890)	(4.048.404)	(10.474.890)	(4.048.404)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>305.276.787</u>	<u>116.233.273</u>	<u>305.276.787</u>	<u>116.233.273</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>573.616.344</u></b>	<b><u>354.137.420</u></b>	<b><u>1.116.253.186</u></b>	<b><u>380.309.836</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Serra do Seridó F1 Holding S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro de 2022 e 2021

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Receitas e custos operacionais</b>					
Receita líquida de vendas	17	-	-	91.106	-
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>91.106</b>	-
Despesas administrativas	18	(1.659.404)	(453.844)	(3.948.158)	(1.124.446)
Participação nos lucros de controladas	8	(2.197.648)	(670.602)	-	-
<b>Prejuízo operacional</b>		<b>(3.857.052)</b>	<b>(1.124.446)</b>	<b>(3.857.052)</b>	<b>(1.124.446)</b>
Despesas financeiras	19	(30.314.944)	(8.172.957)	(5.498.361)	(7.597.627)
Receitas financeiras	19	27.745.510	5.262.256	2.928.927	4.686.925
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(2.569.434)</b>	<b>(2.910.701)</b>	<b>(2.569.434)</b>	<b>(2.910.701)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(6.426.486)</b>	<b>(4.035.147)</b>	<b>(6.426.486)</b>	<b>(4.035.147)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(6.426.486)</b>	<b>(4.035.147)</b>	<b>(6.426.486)</b>	<b>(4.035.147)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



# Serra do Seridó F1 Holding S.A.

## Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 dezembro de 2022 e 2021  
(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	(6.426.486)	(4.035.147)	(6.426.486)	(4.035.147)
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(6.426.486)</u></b>	<b><u>(4.035.147)</u></b>	<b><u>(6.426.486)</u></b>	<b><u>(4.035.147)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Serra do Seridó F1 Holding S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado

Exercícios findos em 31 dezembro de 2022 e 2021

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>1.000</b>	<b>150.000</b>	<b>(13.256)</b>	<b>137.743</b>
Aumento de capital (Nota 16.1)	63.530.677	(150.000)	-	63.380.677
Aporte de capital (Nota 16.2)	-	56.750.000	-	56.750.000
Prejuízo do exercício	-	-	(4.035.147)	(4.035.147)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>63.531.677</u></b>	<b><u>56.750.000</u></b>	<b><u>(4.048.403)</u></b>	<b><u>116.233.273</u></b>
Aumento de capital (Nota 16.1)	157.220.000	(56.750.000)	-	100.470.000
Aporte de capital (Nota 16.2)	-	95.000.000	-	95.000.000
Prejuízo do exercício	-	-	(6.426.486)	(6.426.486)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>220.751.677</u></b>	<b><u>95.000.000</u></b>	<b><u>(10.474.890)</u></b>	<b><u>305.276.787</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Serra do Seridó F1 Holding S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 dezembro de 2022 e 2021**

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo do exercício	(6.426.486)	(4.035.147)	(6.426.486)	(4.035.147)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recurso do caixa:				
Juros sobre debêntures	30.280.456	6.184.549	5.463.873	6.184.549
Rendimento de mútuo com partes relacionadas	(24.816.583)	(670.044)		-
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	(9.403)	-	(103.909)
Resultado de equivalência patrimonial	2.197.648	670.602	-	-
	<b>1.235.035</b>	<b>2.140.557</b>	<b>(962.613)</b>	<b>2.045.493</b>
<b><u>Variações dos ativos e passivos operacionais</u></b>				
Contas a receber de clientes	-	-	(91.106)	-
Adiantamentos	(311)	-	4.334	(4.645)
Despesas antecipadas	1.759	(855)	1.759	(855)
Tributos a recuperar	(1.218.906)	(329.191)	(1.335.723)	(334.620)
Tributos a recolher	155.618	1.678.183	464.717	2.137.053
Contas a pagar	(664)	37.252	5.824.900	11.504.896
Salários e encargos a pagar	-	-	208	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	7.526.137	7.686.925
Adiantamento de clientes	-	-	2.130.997	1.191.766
Outros passivos	-	-	-	468.833
	(1.062.504)	1.385.390	14.526.223	22.649.352
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.231.857)	5.184
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>172.531</b>	<b>3.525.946</b>	<b>10.331.753</b>	<b>24.700.030</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Pagamentos na aquisição de imobilizado	-	-	(460.947.841)	(151.077.078)
Pagamentos na aquisição de intangível	-	-	(4.268.538)	(24.312.038)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(135.530.278)	(99.034.016)	-	-
Aporte de capital nas investidas	(192.969.998)	(56.800.000)	-	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	(284.374.116)	(560.890.000)	(318.869.370)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	284.403.522	436.873.622	315.301.463
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(328.500.276)</b>	<b>(155.805.510)</b>	<b>(589.232.757)</b>	<b>(178.957.023)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Serra do Seridó F1 Holding S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 dezembro de 2022 e 2021**

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Pagamentos na aquisição de imobilizado	-	-	(460.947.841)	(151.077.078)
Pagamentos na aquisição de intangível	-	-	(4.268.538)	(24.312.038)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(135.530.278)	(99.034.016)	-	-
Aporte de capital nas investidas	(192.969.998)	(56.800.000)	-	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	(284.374.116)	(560.890.000)	(318.869.370)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	284.403.522	436.873.622	315.301.463
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(328.500.276)</b>	<b>(155.805.510)</b>	<b>(589.232.757)</b>	<b>(178.957.023)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	100.470.000	-	100.470.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	95.000.000	56.750.000	95.000.000	56.750.000
Captação de debêntures	-	230.000.000	-	230.000.000
Empréstimos obtidos	-	-	493.688.961	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(59.937.211)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>195.470.000</b>	<b>286.750.000</b>	<b>629.221.750</b>	<b>286.750.000</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(132.857.745)</b>	<b>134.470.436</b>	<b>50.320.746</b>	<b>132.493.007</b>
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	134.591.436	121.000	134.671.950	2.178.943
No final do exercício	1.733.691	134.591.436	184.992.696	134.671.950
	<b>(132.857.745)</b>	<b>134.470.436</b>	<b>50.320.746</b>	<b>132.493.007</b>
<b>Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa</b>				
<b>Resultado financeiro capitalizado:</b>				
Resultado com derivativos	-	-	59.937.211	-
Apropriação juros - empréstimos	-	-	5.664.435	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	466.601	-
Capitalização deprec. direito uso	-	-	116.642	-
<b>Outras transações:</b>				
Provisão para IRPJ e CSLL correntes	-	-	3.960.097	-
Reavaliação do direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	77.178	-
Subscrição de capital com mútuo	1.950.000	-	-	-
Subscrição de capital com AFAC	56.750.000	-	56.750.000	-
Transferência entre contas patrimoniais (juros arrendamentos)	-	-	47.007	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### **1 Contexto operacional**

A Serra do Seridó F1 Holding S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída, regida pelas normas da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/1976), com sede e principal estabelecimento na Avenida Almirante Barroso, 00052, sala 1801 à sala 1802, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20.031-918, constituída em 27 de novembro de 2019.

A Companhia auferiu prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 6.426.486 (R\$ 4.035.147 em 31 de dezembro de 2021) e o seu passivo circulante excede o total do ativo circulante em R\$ 265.057.549 na controladora (em 31 de dezembro de 2021 o ativo circulante excedia o passivo circulante em R\$ 133.202.788). O capital circulante líquido negativo decorre principalmente em função de seus complexos eólicos estarem em fase de construção. A Administração entende que apesar de tal fluxo de recursos estar previsto em seu plano de negócios, vem trabalhando para a captação de novos recursos financeiros com instituições financeiras terceiras, conforme ocorrido ao longo de 2022 com a emissão das debêntures, além de contar também com o suporte financeiro de sua controladora, a EDF EN do Brasil Participações Ltda.

O projeto está atualmente em fase de construção e possui uma previsão de entrada em operação comercial a partir do primeiro semestre de 2023.

A Administração reforça o seu comprometimento em honrar com todos os compromissos assumidos com a ANEEL nos contratos de venda de energia já firmados.

#### **1.1 Da autorização para operação**

O projeto Seridó fase I compõe a primeira fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase I, está localizada no município de Junco do Seridó – PB e a autorização para exploração foi adquirida no leilão de energia de nova (LEN A-6), realizado pela ANEEL em outubro de 2019. Foram vendidos em leilão 96,9 MW médio de garantia física.

Após o êxito, nesse leilão, foram constituídas seis novas companhias Parque Eólico Serra do Seridó II S.A. (“Seridós II”), Parque Eólico Serra do Seridó III S.A. (“Seridós III”), Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A. (“Seridós IV”), Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A. (“Seridós VI”), Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A. (“Seridós VII”), Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A. (“Seridós IX”), que representam os parques eólicos que produzirão os 29,7 MW contratados. As cláusulas previstas no contrato de venda de energia obtido em leilão (PPA) com entrega contratada a partir de 2025, conforme descrição abaixo:

<b>Compromisso CCEAR</b>	<b>Capacidade</b>
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	2,4 MW
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	6,5 MW
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	4,9 MW
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	3,3 MW
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	6,0 MW
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	6,6 MW

29,7 MW

<b>Capacidade instalada</b>	<b>Capacidade</b>	
Parque Eólico Serra do Seridó II S.A.	33,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó III S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IV S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A.	49,5	MW
Parque Eólico Serra do Seridó VII S.A.	44,0	MW
Parque Eólico Serra do Seridó IX S.A.	49,5	MW
	<u>264,0</u>	<u>MW</u>

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

Em 20 de abril de 2020, as seis novas companhias obtiveram, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir da sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas. Sendo que o Parque Eólico Serra do Seridó VI S.A. entrou em operação parcial em 27 de dezembro de 2022.

Características técnicas do projeto: linha de transmissão 500 kV, com extensão aproximada de 26,4km, conectando a Subestação Elevadora Santa Luzia II.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que compreendem aquelas incluídas nas legislações societárias brasileiras e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Adicionalmente, a Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2023.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 22.

## **2.3 Mensuração do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (Impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados ou divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, que é apurado mediante informações que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

A classificação da mensuração do valor justo está apresentada na Nota 22.

### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

### **b. Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

<b>Controladas</b>	<b>Atividade</b>	<b>% Participação</b>
Parque Eólico Serra do Seridó II S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó III S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó IV S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó VI S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó VII S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó IX S/A	Geração de energia eólica	100%

### **c. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e apresentação da Companhia.

## **2.5 Uso de estimativas e julgamento**

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nos próximos exercícios, estão contempladas a seguir:

### **(i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)**

O imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) são calculados de acordo com interpretações da legislação em vigor. Este processo normalmente envolve estimativas complexas para determinar o lucro tributável e as diferenças. Em particular, o crédito fiscal diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias é reconhecido na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e possa ser utilizado. A mensuração da recuperabilidade do imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias leva em consideração a estimativa de lucro tributável (Nota 20).

## **2.6 Classificação corrente versus não corrente**

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de



passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os passivos fiscais diferidos são classificados no passivo não circulante.

### **3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício e período apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **3.1 Instrumentos financeiros**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com - reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

##### **a. Ativos financeiros ao custo amortizado**

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e com partes relacionadas, caixas e equivalentes de caixa.

##### **b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos

financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

**c. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

**Desreconhecimento**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Não existem operações com instrumentos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com terceiros.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

**3.2 Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez todos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

**3.3 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários, referem-se a investimentos financeiros que não são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, ainda que possuam opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a fundos de investimentos e aplicações pós-fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

### **3.4 Investimentos em controladas**

O investimento em controladas (Parque Eólico Serra do Seridó II S/A, Parque Eólico Serra do Seridó III S/A, Parque Eólico Serra do Seridó IV S/A, Parque Eólico Serra do Seridó VI S/A, Parque Eólico Serra do Seridó VII S/A e Parque Eólico Serra do Seridó IX S/A) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativa nas controladas.

### **3.5 Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo através de laudo técnico, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado. A Administração procedeu com a revisão da vida útil dos ativos e das premissas requeridas no CPC 01 e nenhum indicador interno ou externo foi identificado.

### **3.6 Ativo intangível**

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram identificados ajustes nos valores dos ativos registrados.

### **3.7 Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)**

#### **(i) Ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

#### **(ii) Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

A Companhia não identificou indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### **3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesa financeiras.

A Companhia optou por apresentar os juros pagos de empréstimos como atividade de financiamento nos seus fluxos de caixa, conforme permitido pelo CPC 03 (R2), item 34A.

#### **Debêntures**

Em 2 de agosto de 2021, a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários.

### **3.9 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **3.10 Contas a pagar**

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

### **3.11 Resultado financeiro**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de swaps. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, debêntures, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos

### **3.12 Tributos**

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia está sujeita ao regime do lucro real enquanto as empresas operacionais (controladas) estão sujeitas ao lucro presumido (regime de caixa) de apuração dos tributos sobre o resultado.

**(i) Lucro presumido**

As empresas classificadas no lucro presumido têm a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social determinada mediante a aplicação da alíquota de presunção sobre a receita bruta, sendo 8% para IRPJ e 12% para CSLL, acrescida das demais receitas. Após a formação da base de cálculo, é aplicada a alíquota do IRPJ de 15%, e para a parcela da base que exceder R\$ 60 no trimestre terá a aplicação de 10% de adicional. Para contribuição social a alíquota aplicada sobre a base de cálculo é de 9%.

**(ii) Lucro real**

A Companhia tem o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

**Tributos correntes**

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na controladora, não houve base tributável que originasse provisão para o imposto de renda e a contribuição social em 31 de dezembro de 2022.

**Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

**3.13 Passivo de arrendamento**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um passivo de arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito

de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

### **3.14 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

(i) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações CPC 32 (IAS 12)	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01/01/2023
Alterações CPC 32 (IAS 12)	Definição de estimativa contábil	01/01/2023
Alterações CPC 26 (IAS 1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações CPC 50 (IFRS 17)	IFRS 17 Contratos de Seguro	01/01/2023
Alterações CPC 36 e CPC 18 (IFRS 10 e IAS 28)	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	A ser definido

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Bancos	1.733.691	134.591.436	184.992.696	134.671.950
	<u>1.733.691</u>	<u>134.591.436</u>	<u>184.992.696</u>	<u>134.671.950</u>

A controladora do projeto na sua estrutura de captação de recursos emitiu debêntures em 2022. O recurso captado pela holding foi injetado nas controladas através de aporte de capital e mútuo para que as mesmas viabilizassem os custos de construção.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota 22.

#### 5 Títulos e valores mobiliários

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Títulos e valores mobiliários	135.827.948	3.691.817
	<u>135.827.948</u>	<u>3.691.817</u>

Referem-se substancialmente a cotas de fundos de investimento, títulos CDB renda fixa e Contas garantias, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2022, sobre o DI CETIP ("CDI") de 100,5% (96,17% em 2021) (rentabilidade do FIC Soberano DI Santander).

A controladora do projeto na sua estrutura de captação de recursos emitiu debêntures em 2022. O recurso captado pela holding foi injetado nas controladas através de aporte de capital e mútuo para que as mesmas viabilizassem os custos de construção.

#### 6 Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contratos de energia de reserva (i)	91.106	-
	<u>91.106</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se a contas a receber de mercado de curto prazo na Seridó VI, oriunda do início da fase de testes.

## 7 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
IRPJ	-	-	5.430	5.430
IRRF	1.548.096	329.191	1.665.896	330.173
	<u>1.548.096</u>	<u>329.191</u>	<u>1.671.326</u>	<u>335.603</u>

Os créditos fiscais acima, em sua maioria, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira, não utilizados, no qual será constituído saldo negativo da Companhia e serão corrigidos pela taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

## 8 Investimentos em Companhias controladas

A Companhia possui o controle integral de todas as suas controladas (ver Nota 2.3 (b)).

	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Aportes de capital</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Parque Eólico Serra do Seridó II S/A	9.817.152	-	17.079.027	(274.472)	26.621.707
Parque Eólico Serra do Seridó III S/A	21.715.462	-	35.212.844	(395.494)	56.532.812
Parque Eólico Serra do Seridó IV S/A	20.468.320	-	28.770.276	(378.582)	48.860.014
Parque Eólico Serra do Seridó VI S/A	21.871.928	-	32.034.698	(331.189)	53.575.437
Parque Eólico Serra do Seridó VII S/A	21.689.700	-	43.346.214	(390.238)	64.645.676
Parque Eólico Serra do Seridó IX S/A	23.947.513	-	38.476.940	(427.673)	61.996.780
	<u>119.510.075</u>	<u>-</u>	<u>194.919.999</u>	<u>(2.197.648)</u>	<u>312.232.426</u>

  

	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Aportes de capital</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
Parque Eólico Serra do Seridó II S/A	-	5.579.042	4.350.000	(111.890)	9.817.152
Parque Eólico Serra do Seridó III S/A	-	11.381.729	10.450.000	(116.267)	21.715.462
Parque Eólico Serra do Seridó IV S/A	-	10.882.050	9.700.000	(113.731)	20.468.320
Parque Eólico Serra do Seridó VI S/A	-	11.587.646	10.380.000	(95.717)	21.871.928
Parque Eólico Serra do Seridó VII S/A	-	11.383.017	10.420.000	(113.317)	21.689.700
Parque Eólico Serra do Seridó IX S/A	-	12.567.193	11.500.000	(119.680)	23.947.513
	<u>-</u>	<u>63.380.677</u>	<u>56.800.000</u>	<u>(670.602)</u>	<u>119.510.075</u>

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>					
	<b>Seridó II</b>	<b>Seridó III</b>	<b>Seridó IV</b>	<b>Seridó VI</b>	<b>Seridó VII</b>	<b>Seridó IX</b>
Ativos circulantes	26.835.639	58.483.292	45.238.799	43.409.989	83.917.544	62.119.552
Ativos não circulantes	56.008.817	138.055.934	136.245.571	169.462.635	138.044.627	155.852.217
Passivos circulantes	1.867.668	2.490.821	2.983.483	10.715.422	2.362.327	1.779.651
Passivos não circulantes	54.355.081	137.515.593	129.640.874	148.581.764	154.954.168	154.195.337
Patrimônio líquido	26.896.180	56.928.308	49.238.596	53.906.629	65.035.915	62.424.454
Resultado	(274.472)	(395.494)	(378.582)	(331.189)	(390.238)	(427.673)



	<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>					
	<b>Seridó II</b>	<b>Seridó III</b>	<b>Seridó IV</b>	<b>Seridó VI</b>	<b>Seridó VII</b>	<b>Seridó IX</b>
Ativos circulantes	600.896	625.446	635.981	655.124	627.026	641.374
Ativos não circulantes	18.482.247	42.996.569	41.371.145	48.744.519	42.661.086	47.348.496
Passivos circulantes	1.662.149	2.737.490	2.662.596	8.182.579	2.749.234	2.900.371
Passivos não circulantes	7.603.842	19.169.062	18.876.211	19.345.136	18.849.178	21.141.986
Patrimônio líquido	9.817.152	21.715.462	20.468.320	21.871.928	21.689.700	23.947.513
Resultado	(111.890)	(116.267)	(113.731)	(95.717)	(113.317)	(119.680)

## 9 Imobilizado

	<b>Consolidado</b>					
	<b>2022</b>					
	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Adiantamento para aquisição de ativos (i)	131.483.462	-	159.475.151	(54.363.833)	-	236.594.780
Instalações em construção (ii)	47.135.429	-	295.427.977	54.363.833	-	396.927.239
Capitalização do resultado financeiro (iii)	7.171.779	-	92.933.535	-	-	100.105.314
<b>Total</b>	<b>185.790.670</b>	<b>-</b>	<b>547.836.663</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>733.627.333</b>
Custo	<u>185.790.670</u>					<u>733.627.333</u>
Imobilizado líquido	<u>185.790.670</u>		295.427.977			<u>733.627.333</u>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>2021</b>					
	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Adição</b>	<b>Transferência</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
Adiantamento para aquisição de ativos (i)	-	32.193.243	139.591.825	(40.301.606)	-	131.483.462
Instalações em construção (ii)	-	1.366.713	5.804.561	40.301.606	(337.451)	47.135.429
Capitalização do resultado financeiro (iii)	-	1.491.087	5.680.692	-	-	7.171.779
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>35.051.043</b>	<b>151.077.078</b>	<b>-</b>	<b>(337.451)</b>	<b>185.790.670</b>
Custo	<u>-</u>					<u>185.790.670</u>
Imobilizado líquido	<u>-</u>					<u>185.790.670</u>

**(i) Adiantamento para aquisição de imobilizado**

Refere-se a adiantamentos concedidos aos fornecedores para construção dos parques eólicos e são transferidos para rubrica de “instalações em construção” a medida que os serviços e/ou materiais sejam realizados ou aplicados na obra.

**(ii) Instalações em construção**

Refere-se aos custos capitalizados, com base na evidência de benefício econômico futuro, durante a fase de desenvolvimento e construção dos parques eólicos e que são necessários para colocar o ativo no local

e em condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração.

**(iii) Capitalização de resultado financeiro**

Refere-se a capitalização dos custos de empréstimos de acordo com CPC 20 – Custos de Empréstimos, uma vez que são custo atribuíveis à construção do ativo qualificável, sendo provável que tais custos irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia.

## 10 Intangível

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>2022</b>			
	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Adição</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Gastos com projetos eólicos (i)	50.841.940	-	4.268.538	55.110.478
Total	50.841.940	-	4.268.538	55.110.478
Custo	50.841.940			55.110.478
Intangível líquido	50.841.940			55.110.478

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>2021</b>			
	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Reestruturação societária</b>	<b>Adição</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
Gastos com projetos eólicos (i)	-	26.529.902	24.312.038	50.841.940
Total	-	26.529.902	24.312.038	50.841.940
Custo	-			50.841.940
Intangível líquido	-			50.841.940

- (i) Os ativos intangíveis compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários dentre outras autorizações e gastos pertinentes aos projetos eólicos.

## 11 Direito de uso e passivo de arrendamento

Na transição, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes (sem considerar reajustes inflacionários futuros), descontados à taxa incremental nominal de 9,4% obtida com base nos seus respectivos empréstimos. Os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Os ativos de direito de uso serão mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, e, quando aplicável, ajustados pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia possui 41 (quarenta e um) contratos de aluguel reconhecidos em seu balanço patrimonial, a seguir:

**a) Direito de uso**

<b>Controladora e Consolidado</b>				
<b>2022</b>				
	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Adição</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Aluguel de imóveis	4.971.452	77.178	(116.642)	4.931.988
	4.971.452	77.178	(116.642)	4.931.988

  

<b>Controladora e Consolidado</b>				
<b>2021</b>				
	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adição</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
Aluguel de imóveis	-	4.971.452	-	4.971.452
	-	4.971.452	-	4.971.452

**b) Passivo de arrendamento**

<b>Consolidado</b>					
<b>2022</b>					
	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Adição</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>
Aluguel de imóveis	5.440.283	77.178	513.608	-	6.031.069
	5.440.283	77.178	513.608	-	6.031.069
Circulante					160.053
Não circulante					5.871.016

  

<b>Consolidado</b>					
<b>2021</b>					
	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Adição</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>
Aluguel de imóveis	-	4.971.452	603.254	(134.423)	5.440.283
	-	4.971.452	603.254	(134.423)	5.440.283
Circulante					159.827
Não circulante					5.280.456

## 12 Tributos a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
PIS	31.494	9.783	31.494	9.783
COFINS	193.809	60.176	193.809	60.176
Tributos retidos na fonte	1.007	710	776.527	390.001
IOF	1.608.163	1.608.162	1.608.162	1.608.163
ISS	-	25	-	77.152
	<u>1.834.473</u>	<u>1.678.856</u>	<u>2.609.992</u>	<u>2.145.275</u>

Os impostos e contribuições acima provisionados foram liquidados no mês de janeiro subsequente a cada exercício.

## 13 Contas a pagar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Serviços prestados	39.879	38.901	299.981	113.395
Aquisição de imobilizado (i)	-	-	16.878.920	11.305.536
Outras aquisições	200	1.841	68.581	3.650
	<u>40.079</u>	<u>40.742</u>	<u>17.247.482</u>	<u>11.422.581</u>

(i) Refere-se a aquisição de equipamentos para construção do parque eólico das investidas.

O ciclo de liquidação dos títulos gira em torno de 30 dias (ver Nota 3.10).

## 14 Empréstimos e financiamentos

### a) BNB:

Em 31 de maio de 2021, as Companhias controladas firmaram contrato de financiamento mediante a abertura de crédito com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A., no montante de R\$ 500.000.000. A liberação do empréstimo em questão teve início ao longo do exercício de 2022, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2022 em um montante de R\$ 350.000.000.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,21% a.a., com exigibilidade mensal, após o termino do período de carência, em 15 de janeiro de 2024. O valor do principal será amortizado em 258 prestações mensais.

### *Garantias*

O empréstimo com o BNB conta com fianças bancárias emitidas pelo banco BTG Pactual.

### b) FDNE:

Em 28 de julho de 2022, as Companhias controladas firmaram contrato de financiamento

mediante a abertura de crédito fixo com o Banco do Brasil S.A., por meio do repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, no montante de R\$ 288.000.000. A liberação do empréstimo em questão teve início ao longo do exercício de 2022, tendo ocorrido a liberação parcial até 31 de dezembro de 2022 em um montante de R\$ 143.688.962.

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico.

Sobre o principal da dívida incidem IPCA mais juros de 2,59% a.a., com exigibilidade semestral, após o termino do período de carência, vencendo a primeira prestação em 1º de dezembro de 2024. O valor do principal será amortizado em 36 prestações semestrais consecutivas.

### **Garantias**

Esse financiamento conta com penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos e cessão de direitos creditórios advindos dos contratos de venda de energia.

Abaixo, apresentamos as principais características dos empréstimos obtidos:

				<b>Consolidado</b>
	<b>Moeda</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Taxa</b>	<b>Vencimentos</b>
Principal BNB PROINFRA	R\$	IPCA+2,21%	9,57%	2024 a 2045
Juros				-
Principal - FNDE	R\$	IPCA+2,59%	8,49%	2024 a 2042
Juros				402.760
				<b>499.353.396</b>
Passivo não circulante				499.353.396

O saldo de empréstimos consolidado está demonstrado abaixo:

Saldo em 31/12/2021	-
(/+) Aquisição principal	493.688.961
(+) Juros apropriados	5.664.435
Saldo em 31/12/2022	<b>499.353.396</b>

### **Covenants**

A Companhia e suas Controladas possuem cláusulas restritivas que podem gerar devolução das fianças bancárias cedidas em garantia ao contrato de financiamento com o BNB e vencimento antecipado do contrato de financiamento com o FDNE.

Para as cartas fianças, a partir do exercício social de 2024, a Companhia deve manter apuração anual, durante toda a vigência das fianças bancárias, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,05, a ser verificado através dos demonstrativos anuais consolidados e auditados da Companhia.

Para o FDNE, a partir do exercício social de 2025, as Companhias Controladas deverão manter apuração anual, durante toda a vigência do financiamento do FDNE, do ICSD, no mínimo, igual ou superior a 1,20, a ser verificado através dos demonstrativos anuais consolidados e auditados das Companhias Controladas.

Não há, no contrato de financiamento com o BNB, covenants financeiros para vencimento

antecipado específicos para as Companhias Controladas.

## 15 Debêntures

Em 2 de agosto de 2021, a Companhia assinou instrumento de emissão de debêntures de oferta pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições legais aplicáveis, em série única. O agente fiduciário responsável pela emissão é a Pentágono S.A. Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários. Foram emitidas 230.000 (duzentas e trinta mil) debêntures no valor nominal de R\$1.000 (mil reais) totalizando a emissão do valor de R\$230.000.000 (duzentos e trinta milhões de reais).

O objetivo desta captação foi para implantação (construção) do parque eólico

O pagamento do total de principal e juros das debêntures está previsto para o dia 31 de julho de 2023. Abaixo, apresentamos as principais características:

					<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Moeda</b>	<b>Encargos anuais</b>	<b>Taxa</b>	<b>Vencimentos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Debêntures - principal	R\$	CDI + 0,4%	12,82%	2023	230.000.000	230.000.000
Debêntures - juros		-	-	-	36.465.005	6.184.549
					<u>266.465.005</u>	<u>236.184.549</u>
Passivo circulante					266.465.005	-
Passivo não circulante					-	236.184.549

A movimentação das debentures encontra-se evidenciada abaixo:

Saldo em 31/12/2020	-
(+) Aquisição principal	230.000.000
(+) Juros apropriados	6.184.549
Saldo em 31/12/2021	<u>236.184.549</u>
Saldo em 31/12/2021	236.184.549
(+) Juros apropriados	30.280.456
Saldo em 31/12/2022	<u>266.465.005</u>

### **Garantias**

As debêntures contam com garantia fidejussória da EDF Renewables S.A., controladora indireta da Companhia.

### **Covenants**

O instrumento não contempla os covenants financeiros para vencimento antecipado.

## 16 Patrimônio líquido

### 16.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 220.751.677 (R\$ 63.531.677 em 2021), representado por 220.751.677 (63.531.677 em 2021) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

<b>Participação</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
---------------------	-------------	-------------

EDF EN do Brasil Participações Ltda.	100%	220.751.677	63.531.677
		220.751.677	63.531.677

Em 13 de janeiro de 2022, foi aprovado o aumento do capital social pela investidora EDF EN do Brasil Participações Ltda., a qual detém 100% da Companhia, no valor de R\$ 157.220.000, mediante a emissão de 157.220.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

## 16.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

O propósito dos adiantamentos é aumentar o capital da entidade ao longo do exercício, mediante alteração contratual aprovada em assembleia por Deliberação da Diretoria.

Os adiantamentos para aumento de capital são irreversíveis e irrevogáveis e portanto não são passíveis de devolução. Em 2022, a Companhia converteu em capital social o montante de R\$ 56.750.000, referentes a totalidade dos AFACs reconhecidos em 2021.

Ao longo de 2022, a controladora EDF EN do Brasil Participações Ltda. aportou R\$ 95.000.000 em adiantamentos para futuro aumento de capital. O saldo dos AFACs em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 95.000.000 (R\$ 56.750.000 em 2021).

## 17 Receitas de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita bruta de vendas (i)	91.106	-
Receita bruta	91.106	-
Receita líquida	91.106	-

- (i) Refere-se a contas a receber de mercado de curto prazo na Seridó VI, oriunda do início da fase de testes.

## 18 Despesas administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Condução e locomoção	-	(610)	-	(1.194)
Despesas legais	(10.564)	(19.787)	(627.158)	(72.281)
Telefone e internet	-	-	(13.643)	-
Propaganda e publicidade	(900)	(17.672)	(900)	(17.672)
Seguros	(1.759)	(4.491)	(1.759)	(4.491)
	(13.223)	(42.560)	(643.460)	(95.638)
<b>Impostos e taxas</b>				
PIS e COFINS	(1.292.265)	(244.685)	(1.292.265)	(244.685)

**Serra do Seridó F1 Holding S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022 e 2021

Impostos e taxas diversas	(14.463)	-	(30.602)	-
ICMS	-	(25)	(12.188)	(25)
Taxa de regulamentação	-	-	(816)	-
	<u>(1.306.728)</u>	<u>(244.710)</u>	<u>(1.335.871)</u>	<u>(244.710)</u>
<b>Despesas com serviços prestados</b>				
Honorários de contadores	(43.972)	(19.798)	(594.977)	(137.516)
Honorários de auditores	(45.580)	(62.046)	(112.515)	(201.690)
Honorários de advogados	(3.773)	(76.407)	(961.745)	(435.744)
Serviços de informática	(41.232)	(8.323)	(41.232)	(8.323)
Manutenção das instalações	-	-	(53.462)	-
Outros serviços	(204.896)	-	(204.896)	(825)
	<u>(339.453)</u>	<u>(166.574)</u>	<u>(1.968.827)</u>	<u>(784.098)</u>
Total das despesas administrativas	<u>(1.659.404)</u>	<u>(453.844)</u>	<u>(3.948.158)</u>	<u>(1.124.446)</u>

## 19 Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	2.928.927	4.592.192	2.928.927	4.686.904
Rendimentos de mútuos	24.816.583	670.044	-	-
Descontos obtidos	-	20	-	22
	<u>27.745.510</u>	<u>5.262.256</u>	<u>2.928.927</u>	<u>4.686.925</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de debêntures	(30.280.456)	(6.184.549)	(5.463.873)	(6.184.549)
Juros sobre outras operações	-	(4.948)	-	(6.312)
Juros sobre arrendamentos	-	-	-	(603.254)
Despesas bancárias	(26.236)	(349.697)	(26.236)	(376.779)
Despesas com IOF	(734)	(1.626.934)	(734)	(3.972.144)
Custos com empréstimos	(7.518)	(6.830)	(7.518)	(6.830)
(-) Resultado financeiro	-	-	-	3.552.241
	<u>(30.314.944)</u>	<u>(8.172.957)</u>	<u>(5.498.361)</u>	<u>(7.597.627)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(2.569.434)</u>	<u>(2.910.701)</u>	<u>(2.569.434)</u>	<u>(2.910.702)</u>

## 20 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o resultado pelo lucro real e as suas controladas apuram IRPJ e CSLL pelo lucro presumido. No exercício de 2021, a controladora não apurou resultado positivo de IRPJ e CSLL, não havendo valores devidos, motivo pelo qual foi apresentado somente o número consolidado.

Em 2022, as despesas de imposto de renda e a contribuição social das companhias controladas, sobre as receitas financeiras foram computadas no ativo imobilizado, como parte do custo de construção do parque eólico.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto</b>	(6.208.627)	(4.035.147)	(6.208.627)	(4.035.147)



Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	(2.110.933)	(1.371.950)	(2.110.933)	(1.371.950)
Resultados de controladas por equivalência	747.200	228.005	-	228.005
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	10.277	-	10.277	-
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no exercício	1.427.528	1.143.945	1.427.528	1.143.945
Efeitos de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	5.001.569	(195.801)
Efeito da capitalização do resultado financeiro nas investidas	-	-	-	195.801
<b>Encargo fiscal</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.254.369</u>	<u>-</u>
Despesa com IR e CS correntes (i)	-	-	(3.960.097)	-
(-) Despesa com IR e CS capitalizados	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.960.097</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	66,2%	0,0%

- (i) Em 2022, as investidas reconheceram a despesa do imposto de renda (capitalizada) a menor, no montante de R\$ 294.272.

## 21 Transações com parte relacionadas

### 21.1 Contas a pagar

	<b>Consolidado</b>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	<u>15.213.060</u>	<u>7.686.925</u>
	<u>15.213.060</u>	<u>7.686.925</u>

- (i) Contrato entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) referente ao repasse das despesas necessárias para a gestão e administração dos parques eólicos. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos e indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento. Os valores em aberto referem-se às despesas de rateio da EDF EN Brasil cuja estimativa de liquidação é o exercício de 2023.

### 21.2 Empréstimos a receber – partes relacionadas

Em 2021, a Companhia concedeu empréstimos as suas controladas, com o objetivo de cumprir com suas obrigações de curto prazo. O empréstimo é atualizado por juros de 1% ao mês. A expectativa de liquidação do contrato, conforme instrumento celebrado entre as partes, é para o exercício de 2024.

<u>2022</u>	<u>2021</u>
-------------	-------------

Parque Eólico Serra do Seridó II S/A	18.793.627	7.063.298
Parque Eólico Serra do Seridó III S/A	45.598.563	18.105.727
Parque Eólico Serra do Seridó IV S/A	45.279.370	18.043.430
Parque Eólico Serra do Seridó VI S/A	45.233.677	18.115.658
Parque Eólico Serra do Seridó VII S/A	55.108.354	18.095.345
Parque Eólico Serra do Seridó IX S/A	48.088.229	20.281.502
	258.101.820	99.704.959

Apresentamos abaixo a movimentação dos empréstimos concedido pela controladora às partes relacionadas:

							<b>Controladora</b>
							<b>2022</b>
	<b>Saldo em</b>	<b>Liberação</b>	<b>I.O.F.</b>	<b>Juros</b>	<b>Subscrição de saldo</b>	<b>Saldo em</b>	
	<b>31/12/2021</b>			<b>apropriados</b>	<b>de mútuo</b>	<b>31/12/2022</b>	
Seridó II	7.063.298	8.713.735	335.764	1.830.830	-	17.943.627	
Seridó III	18.105.727	19.599.358	283.143	4.410.334	-	42.398.562	
Seridó IV	18.043.430	19.970.596	428.768	4.386.577	-	42.829.371	
Seridó VI	18.115.658	19.412.013	426.692	4.379.315	-	42.333.678	
Seridó VII	18.095.345	28.814.518	598.854	5.099.637	-	52.608.354	
Seridó IX	20.281.501	36.476.833	470.004	4.709.890	(1.950.000)	59.988.228	
	99.704.959	132.987.053	2.543.225	24.816.583	(1.950.000)	258.101.820	

							<b>Controladora</b>
							<b>2021</b>
	<b>Saldo em</b>	<b>Liberação</b>	<b>I.O.F.</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortização principal</b>	<b>Saldo em</b>	
	<b>31/12/2020</b>			<b>apropriados</b>		<b>31/12/2021</b>	
Seridó II	-	6.850.000	164.226	49.071	-	7.063.298	
Seridó III	-	17.560.000	424.195	121.532	-	18.105.727	
Seridó IV	-	17.500.000	422.707	120.722	-	18.043.430	
Seridó VI	-	17.570.000	424.444	121.214	-	18.115.658	
Seridó VII	-	17.550.000	423.947	121.397	-	18.095.345	
Seridó IX	-	19.670.000	475.396	136.106	-	20.281.501	
	-	96.700.000	2.334.916	670.044	-	99.704.959	

### **21.3 Remuneração do pessoal chave da Administração**

Durante os exercícios de 2022 e 2021 a remuneração da Administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora do grupo, EDF EN Participações Ltda. Assim sendo, não houve remuneração do pessoal chave da Administração nesres períodos.

## **22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

### **Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros**

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a

ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme categorias abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Ativos</b>				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.733.691	134.591.436	184.992.696	134.671.950
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	91.106	-
Adiantamentos a fornecedores	311	-	311	4.645
Despesas antecipadas	-	1.759	-	1.759
Empréstimos - partes relacionadas	258.101.820	99.704.959	-	-
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	135.827.948	3.691.817
<b>Passivos</b>				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Contas a pagar	40.079	40.742	17.247.482	11.422.581
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	15.213.060	7.686.925
Adiantamentos de clientes	-	-	3.322.763	1.191.766
Empréstimos e financiamentos	-	-	499.353.396	-
Debêntures a pagar	266.465.005	236.184.549	266.465.005	236.184.549
Passivo de Arrendamentos	-	-	6.031.069	5.440.283

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- (i) Títulos e valores mobiliários - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (Nota 5).

- (ii) Caixa e bancos, contas a pagar e contas a pagar com partes relacionadas e adiantamento de clientes- Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- (iii) Empréstimos e financiamentos com terceiros, empréstimos a receber com partes relacionadas, debêntures e passivo de arrendamento - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

**a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estavam assim apresentados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativos</b>				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.733.691	134.591.436	184.992.696	134.671.950
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	91.106	-
Adiantamentos a fornecedores	311	-	311	4.645
Despesas antecipadas	-	1.759	-	1.759
Empréstimos - partes relacionadas	258.101.820	99.704.959	-	-
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	135.827.948	3.691.817

A Administração avaliou, segundo sua política de PCE e, com base no IFRS 9, conclui que não há risco de crédito, permanecendo apenas o contas a receber em aberto.

**b. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Companhia entende que não há risco significativo atrelado as taxas de juros e a exposição está máxima está evidenciada na tabela demonstrada abaixo.

**c. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros remunerados, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2022</b>		<b>2021</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>
Contas a pagar	40.079	-	40.742	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	-	-
Debêntures a pagar	266.465.005	-	-	236.184.549
	<u>266.505.084</u>	<u>-</u>	<u>40.742</u>	<u>236.184.549</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2022</b>		<b>2021</b>	
	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>&gt; 1 anos</b>
Contas a pagar	17.247.482	-	11.422.581	-
Contas a pagar - partes relacionadas	15.213.060	-	7.686.925	-
Empréstimos e financiamentos	-	499.353.396	-	-
Debêntures a pagar	266.465.005	-	-	236.184.549
Passivo de arrendamento	160.053	5.871.016	159.827	5.280.456
	<u>299.085.600</u>	<u>505.224.412</u>	<u>19.269.333</u>	<u>241.465.005</u>

**d. Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

**e. Gestão de capital**

A Companhia obtém recursos diretamente através do investimento feito em suas SPEs controladas, uma vez que as mesmas já se encontram em fase de operação comercial e com fluxo de caixa positivo. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor seu

portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

**f. Análise de sensibilidade**

Em virtude da oscilação histórica do real em relação às moedas estrangeiras, das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou análise de sensibilidade sobre seu principal passivo financeiro demonstrando os eventuais impactos no seu resultado ou no seu imobilizado em 2022, com base em premissas por ela adotadas. Foram definidos três cenários diferentes: Com base no IPCA médio e SELIC para 2023 publicados pelo sistema de expectativas do Banco Central em 31 de dezembro de 2022, cujos valores definidos foram de 5,32% a.a. e 12,30% a.a. respectivamente. A partir desta foram calculadas variações de 25% (possível) e 50% (remoto). Abaixo, o resultado:

Operação	Saldo de Financiamento	Risco	Juros Projetados para 2023		
			Cenário I (Provável)	Cenário II (Possível)	Cenário III (Remoto)
Passivos financeiros	31.12.2022				
BNB PROINFRA	355.271.076	IPCA	27.746.923	31.987.169,53	36.224.438
BB FDNE	144.143.771	IPCA	11.812.911	13.538.350	15.272.698
DEBENTURES	266.465.006	CDI	18.887.296	23.354.327	27.785.464

## 23 Compromissos assumidos

**a. Compromissos com fornecedores**

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2023, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecedor	Consolidado	
	2023	Total
GE Power	119.005.865	119.005.865

**b. Contratos de venda de energia elétrica**

A Companhia está comprometida com venda de energia conforme projeção demonstrada abaixo:

2023-2044	SERIDÓ II	SERIDÓ III	SERIDÓ IV	SERIDÓ VI	SERIDÓ VII	SERIDÓ IX
<b>Contratos</b>						
<b>ACR</b>						
Volume						
(Mwh)	420.480	1.138.800	858.480	578.160	1.051.200	1.156.320
Preço (R\$)	117	117	117	117	117	117
Subtotal (R\$)	49.196.160	133.239.600	100.442.160	67.644.720	122.990.400	135.289.440

**Contratos**

**ACL**

Volume

(Mwh)	1.338.333	1.945.155	1.870.341	2.177.908	2.069.844	2.252.722
Preço (R\$)	133	133	133	133	133	133
Subtotal (R\$)	177.998.289	258.705.615	248.755.353	289.661.764	275.289.252	299.612.026

<b>Total</b>	<b>227.194.449</b>	<b>391.945.215</b>	<b>349.197.513</b>	<b>357.306.484</b>	<b>398.279.652</b>	<b>434.901.466</b>
--------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

## 24 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a Liberty Seguros S.A. e a AXA Seguros, seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

### Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros, integrantes dos riscos cobertos pela apólice, poluição, contaminação e/ou vazamento súbitos inesperados e não intencionais. A importância segurada é de R\$ 118.061.080, tendo como vigência o período de 30/06/2022 à 30/06/2023.

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto à Axa Corporate Solutions Seguros S/A, seguradora definida por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

**Coberturas**

**Importâncias seguradas**

Empregador, empresa concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil

Cruzada, poluição súbita e acidental

R\$ 118.061.080

### Seguro de Transporte Nacional e Atraso no Início da Operação (DSU – Delay in Start-up)

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Transporte Nacional e Condições Especiais para o Seguro de DSU (Atraso no Início da Operação Comercial) e/ou Condições Particulares, que fazem parte integrante e inseparável da Apólice (Clausulado Padrão Liberty Seguros para Cargas de Projeto), tendo como vigência o período de 19/11/2021 à 31/03/2023. Por oportunidade e necessidade, e com a mesma cobertura e vigência, o seguro foi renovado.

**Coberturas**

**Importâncias seguradas**

Cobertura de cargas

Cobertura no atraso no início de operação comercial

R\$ 13.000.000

R\$ 179.141.000

## **25 Eventos subsequentes**

Em, 30 de janeiro de 2023 houve aumento de capital no valor de R\$ 118.000.000 (cento e dezoito milhões de reais), mediante a emissão de 118.000.000 (cento e dezoito milhões) novas ações representativas do capital social da Companhia, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00. Em consequência, o capital social da Companhia passa dos atuais R\$ 220.751.677 (duzentos e vinte milhões, setecentos e cinquenta e um mil e seiscentos e setenta e sete reais) para R\$ 338.751.677 (trezentos e trinta e oito milhões, setecentos e cinquenta e um mil e seiscentos e setenta e sete reais).